

Sr.

Darci Borges

Cacique

**Comunidade Indígena Votouro São Valentim (T.I Votouro Kaingang)**

Assunto: Resposta ao questionamento sobre as melhorias nos açudes

Prezado Senhor Cacique Darci Borges,

Em atenção ao áudio enviado por aplicativo Whats App, no dia 06/01/2020 para o consultor da empresa ABG, Sr. Francisco Lima, no qual foi questionado quando seriam implantadas as melhorias nos açudes localizados dentro da comunidade, vimos através desta carta informar o seguinte:

Após o rompimento dos açudes denominados Divisa e Sede, a empresa contratou consultor especializado para fazer estudo da condição dos 4 (quatro) açudes em que a empresa havia se comprometido a recuperar. Os açudes em questão são denominados como Sede, Divisa, Posto e Campininha. Importante destacar que o rompimento mencionado anteriormente ocasionou danos a terceiros, inclusive fora dos limites da aldeia, por isso a realização de estudo de condição dos açudes é imprescindível para que possamos tomar as decisões corretas quanto ao futuro deles.

O estudo indicou que os açudes Sede e Divisa estão localizados em área de risco, pois abaixo deles existem moradias que podem ser afetadas (como inclusive já ocorreu durante o rompimento do açude Divisa) por enchentes e possíveis rompimentos futuros. Diante disto, a empresa enviou uma carta a FUNAI de Brasília, no dia 29/04/2020, propondo a desativação dos açudes Sede e Divisa e implantação de melhorias nos açudes Campininha e Posto. A FUNAI de Brasília nos deu retorno em 17/08/2020, onde atestaram pela razoabilidade da nossa proposta, mas que a mesma deveria ser apresentada à Comunidade Indígena em reunião a ser realizada entre a FUNAI, empresa e Comunidade.

Contudo, em virtude da pandemia do COVID-19, a FUNAI emitiu a Portaria nº 419/PRES, de 17 de março de 2020, o qual limita as atividades realizadas por civis e agentes da FUNAI dentro de áreas indígenas. Na resposta apresentada pela FUNAI de Brasília, foi indicado que esta reunião só poderia ser realizada quando a Coordenação Geral de Licenciamento fizesse contato. Fato que até o momento não ocorreu, certamente porque a pandemia de COVID-19 ainda apresenta situação grave/gravíssima na região sul do Brasil. Sendo assim, face a impossibilidade de darmos seguimento a atividade sem autorização da FUNAI é que prestamos os devidos esclarecimentos.

Abaixo segue o trecho da carta da FUNAI para verificação:

**STATKRAFT ENERGIA RENOVÁVEIS S.A.**

*“3. A referida análise técnica apontou pela razoabilidade técnica da proposta de desativação dos açudes. Entretanto, conforme definido em reunião ocorrida no dia 12 de março de 2020, na sede da Coordenação Regional de Passo Fundo-RS, haverá a necessidade de apresentação e validação da proposta de manutenção e desativação dos açudes para as comunidades indígenas Kaingang e Guarani.*

*4. Por outro lado, tendo em vista a pandemia do COVID-19, estão suspensas as atividades não essenciais que demandem a entrada de civis e agentes da Funai em terras indígenas, conforme estabelecido na Portaria nº 419/PRES, de 17 de março de 2020.*

*5. Dessa forma, assim que permitido, a Coordenação-Geral de Licenciamento Ambiental (CGLic) entrará em contato com essa empresa para que se dê continuidade nas tratativas junto as comunidades indígenas, de modo que possamos realizar a reunião para discussão e avaliação das propostas de manutenção e desativação dos açudes.”*

Reiteramos que estamos à disposição para realização de reunião na **modalidade online**, desde que a mesma possa ser realizada da própria Comunidade, portanto, sem exposição dos representantes da Comunidade aos riscos de contágio da COVID-19, bem como não vá contra as diretrizes constantes na Portaria nº 419/PRES.

Por fim, foi indicado no áudio enviado por aplicativo de Whats App que se nós não tomarmos medidas breves para implantação das melhorias nos açudes, que seriam adotadas medidas próprias pela Comunidade em conjunto, s.m.j., com a prefeitura local. Salientamos que, caso sejam tomadas medidas por conta própria, a empresa não terá como se responsabilizar por qualquer tipo de melhoria ou manutenção e até por reparação a futuros danos causados pelo rompimento ou mau uso dos açudes que sofrerem as intervenções.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para todos os esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

---

Statkraft Energias Renováveis S.A.  
**Thiago Tomazzoli**  
Diretor de Gestão de Ativos